

# A VOZ DA CANÇÃO



INFORMA E ANUNCIA TUDO PARA TODOS

## FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA



**Rostos da Misericórdia: evangelizadores vivem a espiritualidade para transmitir ao povo**



Relíquia de Santa Faustina visita a Canção Nova



21 anos de fé e devoção: Festa da Misericórdia conta com ampla preparação e programação especial



## EDITORIAL

A você que nos lê, a Paz!

Essa edição especial não é apenas mais uma entre outras. Quando o Monsenhor Jonas Abib proclamou, há mais de 20 anos, que “entramos no tempo da Misericórdia”, ele já antevia, com sua visão de profeta guiada pelo Espírito Santo, a necessidade de vivermos a compaixão nos tempos atuais.

Nós, enquanto herdeiros do legado deixado por ele, queremos seguir nessa missão. Somos chamados a estar a serviço da vida e da esperança. Mais do que uma cobertura jornalística, acompanhar a Festa da Divina Misericórdia é transmitir a espiritualidade e o trabalho árduo de tantas pessoas que, assim como o Monsenhor Jonas Abib e Santa Faustina, têm uma sede imensa pela salvação das almas.

Nestas páginas, você encontrará o esforço de um semestre de uma turma de Jornalismo que, a exemplo destes operários da Misericórdia, se desdobrou para falar sobre um tema tão sublime. A visão dos peregrinos, os bastidores das pregações e dos shows, os detalhes do que aconteceu na Chácara de Santa Cruz entre os dias 13 e 16 de abril. Que você possa sentir, nesta edição especial, quão verdadeiramente especial é viver no amor de Deus, e se inspire a também fazer isso pelo irmão.

Do editor e amigo,  
Gabriel Fontana

## OPINATIVO

*“Cada ano vivo a Festa da Misericórdia como se fosse aquela primeira festa em 2002!”*

Desde 1997 a devoção à Divina Misericórdia está presente em minha vida.

Eu rezava diariamente o Terço da Misericórdia no programa Juntos Somos Mais, da TV Canção Nova. Contudo, apesar de rezar o terço todos os dias, eu não conhecia as cinco formas da devoção. Somente no ano de 2001, quando conheci o padre Antônio Aguiar, conheci mais profundamente a grandeza dessa devoção. E foi ele quem me sugeriu realizar na Canção Nova a primeira Festa da Misericórdia.

Foi um grande desafio, ninguém acreditava que teria público, por ser na semana seguinte do Acampamento da Páscoa. No entanto, uma multidão começou a chegar às 3 h da madrugada naquele Domingo da Divina Misericórdia, em 2002.

Até hoje, Jesus continua atraindo os pecadores do mundo inteiro à fonte da Sua misericórdia. Cada ano vivo a Festa da Misericórdia como se fosse aquela primeira festa em 2002!

Convido você a experimentar também a



Eliana Sá

Missionária e propagadora da espiritualidade da Divina Misericórdia

## EXPEDIENTE

### Reportagens

Bruna Marinho de Souza  
Gabriel de Asevêdo Fontana  
Gabriela Moreira Araújo Almeida  
Flávia Eleide Sá Ponciano  
Leonardo Henrique da Silva Souza  
Letícia Ferreira Cândido da Silva  
Maria Eduarda Cardoso dos Santos  
Maria Fernanda Alves de Souza  
Matheus Henrique Duarte Eleutério  
Mayara Lopes da Silva

### Fotografias

Bruna Marinho de Souza  
Letícia Ferreira Cândido da Silva  
Maria Eduarda Cardoso dos Santos  
Maria Fernanda Alves de Souza

### Projeto Gráfico

Bruna Marinho de Souza  
Maria Eduarda Cardoso dos Santos  
Matheus Henrique Duarte Eleutério

### Revisão Final

Profª Me. Patrícia Januária da Silva  
Cunha Barbosa

### Coordenação do Curso de Jornalismo do Projeto

Profª Esp. Raphael Leal de Oliveira  
Sanches



FACULDADE

Canção Nova

### Editoria Chefe

Gabriel de Asevêdo Fontana  
Letícia Ferreira Cândido da Silva

### Contatos FCN

<https://www.fcn.edu.br/>

Telefone: (12) 3186-2441  
Rua Carlos Pinto Filho, s/n - Vila Cacarro, Cachoeira Paulista - SP, 12630-000

## NOSSO TIME





# Jesus, Rosto da Misericórdia que se apresenta para seu povo

Diário, terço e imagem são sinais visíveis de uma espiritualidade difundida por todo o mundo

Flavia Sá e Gabriel de Asevêdo



Diário de Santa Faustina é um dos principais símbolos da espiritualidade da Divina Misericórdia/ Foto: Bruna Marinho

A espiritualidade da Divina Misericórdia é uma das mais difundidas e populares no Brasil e no mundo. Ela remete à bondade insondável de Jesus e ensina a prática das obras de misericórdia corporais e espirituais, pedindo a conversão dos pecadores e dando o auxílio necessário e consolação aos pobres, infelizes ou doentes. A celebração de sua festa litúrgica, no segundo domingo da Páscoa, atrai multidões, mas nem todos sabem como essa devoção se iniciou.

Se o Rosto Misericordioso de Jesus é tão difundido nos dias de hoje, muito se deve aos esforços de uma religiosa polonesa que viveu no início do século passado. Santa Faustina, a Secretária da Misericórdia, teve, por muitos anos, aparições do próprio Cristo ressuscitado, que pedia a ela para divulgar a sua Divina Misericórdia por todo o mundo.



Leitura do Diário é uma prática devocional que traz diversos benefícios espirituais/ Foto: Bruna Marinho

Sob orientação de seu confessor, padre Miguel Sopoćko, Santa Faustina escreveu um diário, onde registrou suas experiências místicas e seus pensamentos e reflexões. A partir dele, foi possível para o mundo conhecer essa espiritualidade, cumprindo-se aquilo que foi pedido por Jesus à religiosa: “Minha filha, fala a todo o mundo da Minha inconcebível misericórdia” (699).

## Anunciar a Misericórdia

Padre Rodrigo Natal, da Diocese de Taubaté - SP, diz que as “devoções não somos nós que escolhemos, mas são elas que escolhem a gente”. Quando ele iniciou seu sacerdócio, não tinha devoção com a Divina Misericórdia. Contudo, logo no início do ministério, foi destinado a realizar um trabalho específico na sua diocese, ligado à comunicação.

O sacerdote foi designado para trabalhar na gestão da estação de rádio AM, e lá não havia ninguém que rezasse o Terço da Misericórdia. Foi nesse momento em que a equipe sugeriu que ele assumisse a Hora da Misericórdia, exatamente às 15h, rezando o terço. “O objetivo primeiro [de Deus] não era a gestão de bens materiais, testemunha, em seu ministério, graças especiais concedidas a quem se torna divulgador da Misericórdia.

O religioso também fala como uma pessoa que já conhece a devoção à Divina Misericórdia e quer difundir a outras pessoas pode fazer isso. Naturalmente, é necessário começar com a oração do terço até mesmo ensinando o próximo a rezá-lo, e oferecer a imagem de Jesus Mi-

sericordioso. Ele afirma ainda que testemunha em seu ministério, graças especiais concedidas a quem se torna divulgador da Misericórdia.

## Prática da espiritualidade

Entre os símbolos que são sinais visíveis da Misericórdia Divina estão o Diário de Santa Faustina, o Terço da Misericórdia e a imagem de Jesus Misericordioso. Esta última é a representação de uma visão que teve, encomendada pelo próprio Cristo Ressuscitado. Assim, a contemplação dessa imagem introduz o fiel na profundidade que há no amor e na misericórdia de Deus.



Leitura do Diário de Santa Faustina/ Foto: Bruna Marinho

O Diário de Santa Faustina, da mesma forma, permite que o devoto conheça ainda melhor a ação da misericórdia de Deus. Além disso, leva à reflexão da vida de Santa Faustina, que muito foi tentada, mas soube ser fiel a Deus no cumprimento da missão que lhe foi confiada por Ele.

Por fim, o Terço da Misericórdia é a forma mais comum de praticar essa espiritualidade, por meio da oração. Geralmente é rezado às três horas, da madrugada ou da tarde, porque, segundo o próprio Jesus, essa é a Hora da Misericórdia. O passo a passo para rezar o Terço você confere no infográfico abaixo.

## APRENDA A REZAR O TERÇO DA MISERICÓRDIA

### 1. Introdução

Nas três primeiras contas do terço, rezar um Pai Nosso, uma Ave Maria e o Credo.

### 2. Contas grandes (1x)

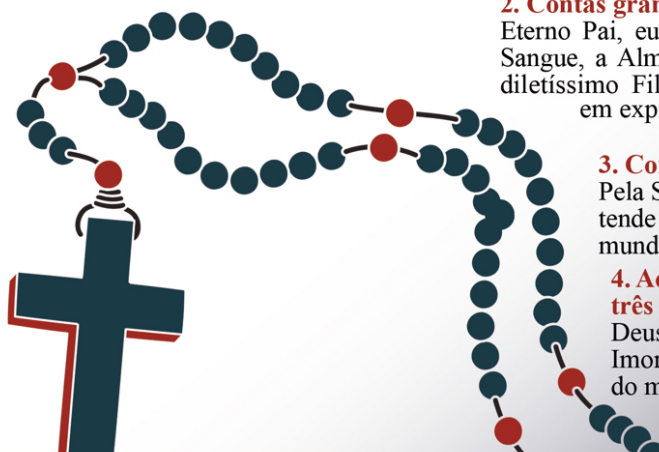
Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e Sangue, a Alma e Divindade de Vosso diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus em expiação dos nossos pecados e do mundo inteiro.

### 3. Contas pequenas (10x)

Pela Sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

### 4. Ao fim do terço, reza-se três vezes:

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende piedade de nós e do mundo inteiro.





# “Vimos agradecer a Jesus Misericordioso e a intercessão de Nossa Senhora das Graças”, relata casal

Com expectativa e gratidão, casal que viajou por 6 horas vivem intensamente sua primeira experiência na Festa da Misericórdia

Leonardo de Souza e Maria Fernanda Alves



Márcia e Antônio em momento oracional / Foto: Maria Fernanda Alves

O casal Antônio Carlos, 55, e Márcia José Ferreira, 52, saíram de Córrego Fundo - MG, percorreram, em média, 382 km para participar pela primeira vez do acampamento e estavam muito animados. "A nossa expectativa está muito boa, vimos agradecer as graças de Jesus misericordioso", afirma Márcia.

A programação contou com Adoração ao Santíssimo Sacramento, Santa Missa, oração do Santo Terço, show e pregações de missionários da Comunidade Canção Nova como Daniela Miranda, Gabrielle Sanchotene, Padre Evandro Lima e Padre Alex Freitas, entre outros. Com isso, proporcionando ao casal, que esteve presente todos os dias, uma experiência única com a Divina Misericórdia.

Na madrugada de domingo, 16, às 03h, a oração do Terço da Misericórdia foi o momento ápice da celebração, para o casal. "Foram momentos vividos com grande confiança e gratidão", completam.

## Misericórdia que cura

Antônio relata que compareceram ao acampamento para agradecer por uma graça alcançada pela intercessão de Jesus Misericordioso e Nossa Senhora das Graças.

"Nosso testemunho é que o meu sogro ficou muito ruim. O coração funcionava apenas 32%, tendo várias complicações. Com isso, ficou internado mais de três meses, sendo uma boa parte na UTI, em estado grave. Nós sempre rezamos o Terço da Divina Mi-

sericórdia o alcançassem na UTI".

O sogro de Antônio, Mauro José Ferreira, teve alta e retornou para casa, porém, com certas necessidades, como o uso de fralda, apoio de cilindro de oxigênio para respiração, além do uso de remédio controlado. "Mas para nós já era motivo de muita gratidão a Deus, uma grande alegria estar com ele em casa".

Meu sogro, com muita fé em Nossa Senhora das Graças, falou que ela iria fazê-lo andar de novo. No dia de Nossa Senhora das Graças, 27 de novembro, ele começou a dar os primeiros passos. Hoje ele anda para tudo quanto é lugar sozinho", finalizou Antônio.



Mauro José Ferreira no hospital em recuperação / Foto: Arquivo Pessoal

# Relíquia de Santa Faustina visita a Canção Nova

Fragmento de osso da santa polonesa foi trazido de Curitiba - PR e ficou em exposição durante o acampamento

Gabriel de Asevédo



Padre Alex, Gabrielle Sanchotene, Daniela Miranda e Padre Evandro seguram relíquia de Santa Faustina / Foto: Bruna Marinho

Quando compôs a canção Que Santidade de Vida, o Monsenhor Jonas Abib lançou não apenas uma música, mas um hino que norteia a vida de muitos católicos. É o clamor que exprime a busca pela santidade, da criatura ansiosa por se unir ao seu criador. O próprio Monsenhor bradou: "ou santos ou nada!"

Nessa luta, muitos se inspiram nas histórias dos santos para alcançar força e seguir firme na caminhada rumo ao céu. Contudo, aqueles que visitaram a Chácara de Santa Cruz, sede da Comunidade Canção Nova, situada em Cachoeira Paulista - SP, durante a Festa da Misericórdia, puderam contar com uma ajuda ainda mais especial.

Durante o acampamento que aconteceu entre os dias 13 e 16 de abril, uma relíquia de primeiro grau de Santa Faustina, religiosa polonesa que ajudou a difundir a espiritualidade por todo o mundo, esteve presente e exposta. Tratava-se de um fragmento de osso da santa, canonizada em 2000.

O relicário veio de Curitiba - PR, trazido pelo Ir. Thiago Radaelli, da Congregação dos Padres Marianos. Ela pertence à Editora Divina Misericórdia, vinculada ao Santuário da Divina Misericórdia, também situado na capital paranaense. Enquanto esteve em Cachoeira Paulista, o fragmento de osso exposto em um relicário ficou sob custódia do Pe. Evandro Lima, da Comu-

nidade Canção Nova.

"É importante para nós porque, como católicos, veneramos (não adoramos) as relíquias dos santos, e Santa Faustina tem essa importância hoje, sendo um grande sinal da presença de Deus nesta Festa da Misericórdia", ressaltou o padre que declarou se sentir honrado por tamanha responsabilidade.

O Santuário do Pai das Misericórdias também conta com algumas relíquias. No seu altar central estão presentes restos mortais de Santa Rita de Cássia, Santo Antônio de Sant'Anna Galvão e São Gabriel da Virgem Dolorosa, além de outra relíquia de Santa Faustina.



Daniela Miranda e em oração com a relíquia de Santa Faustina durante Festa da Divina Misericórdia / Foto: Bruna Marinho



# Peregrina viaja pelo Brasil em motorhome para promover devoção à Divina Misericórdia

Uma Jornada de Fé em Prol da Misericórdia

Matheus Duarte



Registro da Viagem de São Paulo até Mato Grosso / Foto: Arquivo pessoal

Clara Helena da Silva, de 60 anos, dona de pousadas em Cachoeira Paulista, ganhou destaque por viajar pelo Brasil em um motorhome promovendo a devoção à Divina Misericórdia. Em entrevista, Clara compartilhou da experiência e como vem se esforçando para espalhar a mensagem de esperança e misericórdia por onde passa.

Decidida a estimular a devoção para além dos muros da igreja, ela vendeu sua casa em Cachoeira Paulista, comprou um motorhome durante a pandemia e decidiu arcar com as despesas do próprio bolso. Clara partiu para a estrada junto de sua amiga Rosana Márcia. Durante sua jornada, visitou cidades de norte a sul do país, propagando a Misericórdia por onde passava.

"A Divina Misericórdia é uma mensagem de amor e esperança para todas as pessoas. Acredito que é meu dever espalhar essa mensagem pelo mundo e ajudar as pessoas a encontrarem a paz e a felicidade", afirmou Clara.

Enfrentando desafios ao longo do caminho, como problemas mecânicos e dificuldades financeiras, a devota persistiu em sua missão. "Não posso desistir, não importa o quão difícil as coisas sejam. Acredito que Deus está me guiando e me ajudando em cada passo da minha jornada, ele está ao meu lado o tempo todo e me dá forças", enfatizou a devota.



Registro da Viagem de São Paulo até Mato Grosso / Foto: Arquivo pessoal

A peregrina conta que deseja motivar pessoas a seguirem seus propósitos e a trabalharem para tornar o mundo um lugar melhor. "Quero que as pessoas saibam que tudo é possível se você acredita e trabalha duro. Espero que minha experiência inspire outras pessoas a seguirem seus sonhos e a espalhar amor e esperança pelo mundo", concluiu.

Os registros dessa viagem estão em seu canal do Youtube "*Na Estrada com a Misericórdia*". Nesse canal, ela compartilha histórias inspiradoras, testemunhos comovidos e momentos reflexivos. Acompanhe essa viagem que desde o início foi atrelada a fé e a devoção à Divina Misericórdia.



Registro da Viagem de São Paulo até Mato Grosso / Foto: Arquivo pessoal

## Casula usada na Festa veio da Polônia

Veste litúrgica foi um presente oriundo do país de Santa Faustina

Gabriel de Azêvedo



Padre Alex em Festa da Misericórdia 2023 / Foto: Bruna Marinho

Durante uma celebração eucarística é normal que alguns elementos da liturgia chamem a atenção do povo que se reúne em torno do altar. Afinal, são sinais visíveis do próprio Deus e que ajudam a vivenciar melhor o mistério que está sendo celebrado.

Na Missa da Festa da Divina Misericórdia, iniciada às 03 h do domingo, 16 de abril, e presidida pelo padre Alex Freitas, da Comunidade Canção Nova, não foi diferente. Em meio ao presbitério do Centro de Evangelização Dom Hipólito de Moraes, a casula utilizada pelo sacerdote atraiu os olhares pela sua beleza e seus detalhes.

Branca com tons dourados, a veste litúrgica contém, na frente, a imagem de Jesus Misericordioso e a inscrição polonesa *Jezu ufam Tobie* (que significa "Jesus, eu confio em Vós"). Nas costas, está presente uma imagem de Santa Faustina, a grande difusora da Divina Misericórdia. A casula também foi usada pelo padre Adriano Zandoná, na Missa de encerramento do acampamento.



Padre Adriano Zandoná em Festa da Misericórdia 2023 / Foto: Bruna Marinho

O padre Alex conta que a casula foi um presente, trazido da Europa pelo padre Uélisson, também da Comunidade Canção Nova. Em uma peregrinação à Polônia, o sacerdote, atualmente em missão em Portugal, e uma pessoa amiga em comum dos

padres resolveram presentear o sacerdote que costumava rezar o Terço da Misericórdia na TV Canção Nova. Então, adquiriram a casula e a trouxeram para o Brasil.

Essa celebração da Festa da Divina Misericórdia foi a primeira ocasião em que a casula foi utilizada. Padre Alex explica que a abençoou antes da Santa Missa, e depois subiu ao presbitério usando o presente tão especial. "Foi um grande presente para mim, recebê-la, e acaba tendo muito a ver com a Liturgia", declara o sacerdote.

Com o lema sacerdotal "rico em Misericórdia" (cf. Ef 2, 4), padre Alex expressa seu sentimento em difundir essa espiritualidade. "Mais do que eu escolher, perceber que Ele me mergulha no mistério da Sua Misericórdia, no Seu próprio coração, é uma alegria", afirma.



Padre Alex em Festa da Misericórdia 2023 / Foto: Bruna Marinho



# Misericórdia atinge e prepara evangelizadores para suas missões

Extrapolando limites e chegando ao maior número de corações possíveis, muitos foram e são responsáveis por atuar nos bastidores e difundir a espiritualidade da Divina Misericórdia

Bruna Marinho e Gabriela Araújo



Padre Evandro Lima, Daniela Miranda, Padre Alex Lima, Adriana Pereira e Gabrielle Sanchotene em rezando o terço da misericórdia na Festa da Divina Misericórdia 2023 / Foto: Bruna Marinho

Há 21 anos, a Comunidade Canção Nova celebra, após a Páscoa, a festa da Divina Misericórdia. Esta foi instituída em toda a Igreja pelo Papa João Paulo II, no dia da canonização da Irmã Faustina, em 30 de abril de 2000. O estabelecimento desta festa foi inspirado por desígnio de Jesus, transmitido pela santa polonesa. Conforme ela escreveu em seu diário, o Ressuscitado disse-lhe: “Desejo que o primeiro domingo depois da Páscoa seja a Festa da Misericórdia” (Diário de Santa Faustina, nº299).

Na sede da comunidade – que conheceu a espiritualidade da devoção à Divina Misericórdia através da missionária Graça Melro, próximo ao final dos anos 1990 e início dos anos 2000, com a prática de rezar o Terço da Misericórdia –, a festa foi celebrada no acampamento que aconteceu entre os dias 13 e 16 de abril, com o tema “Jesus, o rosto da Misericórdia”.

Os bastidores da festa são preenchidos por mensageiros e rostos responsáveis por fazer a Misericórdia chegar a milhares de pessoas. Da liturgia aos palcos, é possível perceber que o “Tempo da Divina Misericórdia”, aberto pelo fundador da Comunidade, Monsenhor Jonas Abib, em 2002 com o documento “Entramos no Tempo da Divina Misericórdia”, ainda perpetua.

Eliana Sá, na época membro da comuni-

dade, conta como tudo começou a tomar forma. Ela e o esposo, Ricardo Sá, estavam em missão no Rio de Janeiro - RJ e foram remanejados naquele ano para a sede da comunidade em Cachoeira Paulista - SP.

Incentivada pelo Pe. Antonio Aguiar, que acompanhava o casal, chegou com o desejo de aumentar a espiritualidade da Divina Misericórdia. “Eu fui pra Cachoeira Paulista com isso no coração e senti realmente que Jesus pedia que, naquele ano de 2002, a gente realizasse a Festa da Misericórdia”, conta.

Aos olhos de muitos, a festa era difícil de acontecer porque “naquela época tínhamos acampamento de dois em dois meses, no mínimo. A Semana Santa e o domingo da Páscoa antecedem o da Festa da Misericórdia”, relata.

“Naquela madrugada, acordei um pouquinho antes das 3 h, fui correndo para a varanda e vi um mar de faróis de ônibus que estavam chegando. O segurança ligou no interfone e falou: ‘Dona Eliana, o que eu faço? Tem uma multidão aqui em cima, não tem ninguém! Está tudo fechado, não tem lanchonete’. Eu respondi: ‘Vá acordar os missionários! Vá de porta em porta!’, partilha, com emoção, sobre as primeiras horas da primeira Festa da Divina Misericórdia. “Cheguei lá no Rincão do Meu Senhor que já estava repleto e comeci a rezar o Terço Mariano

no gogó com o povo, pois não tínhamos a equipe de áudio e TV completas naquele dia. Estavam em Araraquara - SP com o Pe. Jonas. No intervalo, a TV fez um flash do que estava acontecendo, ele viu e voltou da missão para celebrar a Santa Missa de encerramento”, descreve. Depois, completa que Monsenhor Jonas pediu um Diário de Santa Faustina e se retirou por três dias em Queluz - SP. Deste ato, surgiu o documento interno da comunidade “Canção Nova, a Casa da Misericórdia”.

A partir daí, a festa não parou mais. Eliana explica o porquê Deus pediu a festa na comunidade: “para que ela se tomasse uma realidade no Brasil inteiro. A partir da Canção Nova, muitas paróquias, comunidades e novas comunidades começaram a viver esta espiritualidade. Por isso, é tão importante que a ‘Festa da Misericórdia’ seja festa e não ‘Acampamento da Divina Misericórdia’”.

Ela se diz feliz com a missão: “eu vejo que Deus escolhe os instrumentos mais frágeis e sinto ser instrumento frágil na mão de Deus. Fico feliz de ver a missão continuando em Cachoeira Paulista”, conclui Eliana Sá.

## Os rostos da Misericórdia

A missionária e jornalista da Comunidade Canção Nova, Adriana Pereira é rosto que transmite a espiritualidade da Misericórdia desde 2015 e compartilha sua experiência com a festa este ano. “A minha escala era de madrugada, mas eu fui sábado porque temos um acordo. A Daniela, eu, a Gabrielle, Pe. Alex e Pe. Evandro, combinamos de estar ali ao lado um do outro o



Festa da Misericórdia, a gente se fez presente, dando força, pois é muita coisa para ser feita nos bastidores”, conta.

Sobre a preparação, Adriana relata que são meses de oração e várias reuniões. “Nós nos reunimos para rezar, interceder, discernir o tema da festa, das palestras e as pessoas que estarão ali conosco no palco. É uma escolha de Deus, não uma escolha nossa”, afirma, e acrescenta: “a misericórdia do Senhor é para ser levada às pessoas e para ser proclamada. Rezamos muito para levar aquilo que Deus quer”.

Daniela Miranda, missionária da Comunidade Canção Nova, é um dos rostos que transmitem a Misericórdia para tantas pessoas através do Terço – rezado ao vivo pela TV, às 15h – e de suas pregações durante o evento promovido pela Comunidade.

Sua história com a Divina Misericórdia começou no ano 2000, quando viu pela primeira vez a imagem de Jesus Misericordioso. “Me aproximei da espiritualidade ao entrar para a Comunidade Canção Nova, todos os dias, rezando o Terço da Misericórdia, mas especialmente através da leitura do Diário de Santa Faustina. Toda vez que eu leio (o Diário) sinto mais vontade de ser santa”, afirma Daniela, em entrevista a nossa equipe. De sorriso marcante, esteve presente nos quatro dias de evento, compartilhando a sua experiência.

Nos bastidores, ela compartilha a dinâmica das pregações em 2023. “As pregações em conjunto e não individuais, foram por várias coisas. Uma que nós já andamos juntos e comungamos da mesma espiritualidade. Para nós, estarmos juntos é sempre muito bom”, relata.

Além disso, as questões pessoais colaboraram para que a Misericórdia fosse compartilhada em dupla ao público. Daniela, que está à espera de sua segunda filha, explica que a saúde foi priorizada. “Também foi pela questão da minha saúde, não aguento falar muito por causa da gestação e por conta da situação que a Gabrielle também estava vivendo (perda da gestação e dores na coluna)”, conta.

Durante a festa, Daniela Miranda, dividiu o palco com Adriana Pereira, Gabrielle Sanchotene, padre Alex Freitas e padre Evandro Lima, também missionários, que rezam o terço pela televisão e compartilham da mesma devoção.

Entre um intervalo e outro, expôs os preparativos para que o evento ocorresse como planejado. “A nossa preparação é na oração e junto com o departamento de eventos. Nós, como a equipe da Misericórdia, vamos indo com a parte da espiritualidade, para que todo o povo que está vindo participar, possam experimentar essa graça de Deus”, descreve Daniela. Após a declaração, compartilhou a experiência por trás das câmeras: “A Misericórdia nos bastidores é viver esse projeto. Os nossos bastidores é sempre esse encontro com o povo de Deus, a cada ano nós experimentamos a graça de Deus conforme Ele mesmo deseja”.

Após a missa de encerramento no dia 16, Dani deixou, para aqueles que ainda não conhecem a Misericórdia de Deus, um recado especial. “Se nos voltamos à Divina Misericórdia com confiança, nossa experiência é sempre de ser consolado, de receber refúgio, ter um abrigo para se encontrar. Volte para esse abrigo que é a Divina Misericórdia”. Conhecida pela sua doce voz, Gabrielle Sanchotene

partilha em suas pregações o seu testemunho e o que estava vivendo naqueles dias. Se deixando ser um instrumento de Deus, mostrando aos os fiéis ali presentes como a Misericórdia move e a mantém firme. “Essa festa da Misericórdia tem sido uma festa bem peculiar. Toda festa, Deus tem ali uma forma de trabalhar. Como Ele vai fazer e conduzir, mas nesta festa nós temos feito uma experiência diferente”, diz a missionária.

Sempre rodeada da família – o esposo Emanuel e os filhos Sebastian e Maria Thereza –, Gabrielle abre o coração e partilha o processo de aborto espontâneo que iniciou na semana da festa. “Então, conseguimos perceber que estamos aqui vivendo a experiência com a misericórdia, experimentando na carne. Os remédios da Misericórdia – remédios doces, remédios muitas vezes amargos – mas que nos fazem nos santificar, ser melhores”, declara Gabrielle.

Das realidades doces e amargas, retratadas nas pregações, ela conta as vividas no ordinário da vida, que é vivida na Misericórdia. “Vamos transformando a nossa vida em oração, no ritmo da nossa vida.

Viver a Festa da Misericórdia é tocar nos milagres, nas graças de Deus, mas também tocar em nosso sofrimento”, declara a missionária.

Com a docilidade e força de quem enfrenta uma tempestade, ela conclui dizendo que “a nossa vida é capaz de salvar almas, e é para isso que Deus nos chama! Ser portadores, apóstolos desse amor, dessa Misericórdia que quer nos salvar e que, muitas vezes, para nos salvar, permite algum sofrimento porque está interessado na nossa salvação”.

Sempre sorridente, padre Alexandro Freitas, o “padre. Alex do Terço da Misericórdia” se diz alegre em poder ser um anunciador, por graça, por chamamento, da Misericórdia de Deus. “Quero cada vez mais, aceitar essa identificação que Ele mesmo faz”.

Com o lema sacerdotal, “Rico em Misericórdia” (cf. Ef 2, 4), o sacerdote conta que conheceu a Deus “por causa de Sua Misericórdia. Não conhecia, não sabia. Ele, um dia, então me permitiu, pela fé, conhecê-Lo”.



Os rostos da misericórdia na Festa da Misericórdia 2023/ Foto: Bruna Marinho

### Os mensageiros da Misericórdia

O seminarista e missionário na Comunidade Canção Nova, Kaique Duarte, é responsável pela organização da liturgia do evento, juntamente com a também missionária Márcia Crozato. O jovem conta que uma grande estrutura sacramental é montada para os dias de festa. “Os padres vão em maior quantidade para os confessionários, para dispersar o Sacramento da Reconciliação, que ali acontece de fato a Misericórdia, a reconciliação com Deus” e acrescenta uma curiosidade: as ambulâncias preparadas para as Santas Missas chegam a conter cerca de 10 mil partículas cada.

Para ele, ciente dos ensinamentos de seu fundador, Monsenhor Jonas Abib, que a Canção Nova é a casa da Misericórdia, a missão da comunidade está refletida nos participantes do evento. “É uma missão de acolher, de cuidar, de amparar os filhos que chegam feridos e machucados e dependem da Misericórdia de Deus”, pontua o seminarista responsável, junto com seus colegas, por levar a Misericórdia através da liturgia.

O planejamento também passa pelas mídias sociais. Para o missionário e coordenador do setor de

Conteúdo Digital do Sistema Canção Nova de Comunicação, Rodrigo Carpanelli, há “toda uma pregação, um trabalho, para fazer com que a evangelização não fique apenas em Cachoeira Paulista e ela possa extrapolar os limites e chegar no maior número de corações possíveis”.

Ele também recorda, com carinho, dos ensinamentos de Monsenhor Jonas Abib, dizendo que desde os registros fotográficos até as publicações nos sites e redes sociais, a missão ensinada é “evangelizar por todos os meios, e a internet é um meio eficaz que nós temos utilizado para fazer com que o alcance da evangelização tenha muito maior proporção”.



Rodrigo Carpanelli em Festa da Misericórdia 2023/ Foto: Bruna Marinho



FESTA DA DIVINA  
MISERICÓRDIA

A VOZ DA CANÇÃO

INFORMA E ANUNCIA TUDO PARA TODOS



CONFIRA NOSSO  
CONTEÚDO DIGITAL



uf  
uf  
Tobias Jezu

## Festa da Misericórdia recebe artista reconhecido da mídia televisiva brasileira

Ator se comove com figura em mosaico e testemunha sobre sua experiência

Gabriela Araújo



Gabrielle Sanhotene, acompanhada do esposo Emanuel Stenio, grava com o ator Juliano Cazarré Foto: Bruna Marinho

No terceiro dia da Festa da Misericórdia, 15, realizada na sede da Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista, o ator Juliano Cazarré marcou presença e ficou emocionado ao partilhar sua experiência pessoal durante o evento.

Reconhecido pelos papéis interpretados como ator e por sua conversão, Cazarré expressou sua gratidão ao testemunhar o mosaico presente no santuário e revelou que se sentiu tocado pela representação, pois se identifica com a figura do filho pródigo em sua própria jornada pessoal.

“Vi aquele lindo mosaico, o filho pródigo sendo abraçado pelo Pai, um Pai misericordioso. Fiquei muito emocionado, porque eu sou o filho pródigo e voltei pra casa do meu Pai com o corpo sujo, roupa suja e uma frase decorada”, conta.

O ator Juliano Cazarré tem enfrentado uma fase desafiadora em sua vida, com a chegada de Maria Guilhermina, a 5ª filha, que nasceu com uma condição rara no coração, chamada de anomalia de Ebstein. A doença é causada por uma má formação na válvula tricúspede, uma das quatro válvulas do coração, causando insuficiência cardíaca. Nesse contexto, Cazarré encontrou na sua recente conversão à fé católica, uma fonte de força e esperança para superar os obstáculos e encontrar conforto em meio às dificuldades.

A emoção de experimentar a Misericórdia de Deus leva Juliano a falar sobre como todos podem também vivenciar esse amor. “Se Deus tem Misericórdia de um pecador como eu, me aceitou de volta em sua Igreja, então é porque ele tem o perdão para todo mundo”, conclui o ator.



# 21 anos de fé e devoção: Festa da Misericórdia conta com ampla preparação e programação especial

Shows, celebrações e relatos de fé marcam 21º edição da Festa da Misericórdia

Leticia Ferreira e Mayara Lopes



Fraternidade São João Paulo II realiza show em Festa da Misericórdia 2023 / Foto: Leticia Ferreira

No mês de abril, a Comunidade Canção Nova celebrou os 21 anos da Festa da Misericórdia, com o tema “Jesus, o rosto da Misericórdia” e contou com uma programação, que compreendia pregações, shows e celebrações. O evento atraiu para a sede da comunidade, localizada em Cachoeira Paulista-SP, peregrinos de diversas regiões do Brasil, entre os dias 13 e 16 e exigiu uma preparação singular.

A produtora e missionária responsável pela organização dos shows internos da Canção Nova, Patrícia Meirelles, 46, discorreu sobre a quantidade de detalhes para os quais precisam se atentar nos preparativos dos shows, considerando que a grande maioria é transmitida pela televisão.

“Precisamos perceber e estar atentos à parte visual, em alinhamento com iluminação e cenografia, para que o cenário dê o brilho necessário para o momento. Cada participante tem sua cota de ajuda. Na noite devocional da Festa da Misericórdia, por exemplo, deve-se propor a música aos cantores e o trecho da oração, aos condutores de oração”, afirma a produtora.

Para a escolha dos músicos presentes no evento, a missionária afirmou que dão preferência aos que já levam a devoção diariamente, dentro da Canção Nova, por isso não são chamados tantos convidados externos. Patrícia relatou que os maiores desafios que enfrentam dizem respeito ao tempo e aos recursos financeiros dos quais dispõem, por se tratar de uma instituição que depende de doações. Disse que

que os profissionais se empenham para realizar o melhor trabalho, dentro do possível, mas que gostariam de fazer ainda mais.



Fieis se reúnem para celebrar show da Fraternidade São João Paulo II / Foto: Leticia Ferreira

## Shows

Uma das atrações dos 21 anos da Festa da Misericórdia foi a banda Fraternidade São João Paulo II, cuja apresentação ocorreu na noite de sexta-feira, 16, e realizou um show que conciliava espiritualidade, fé e música. Um dos músicos, o irmão Samuel Maria, relata que vir para a Canção Nova é sempre uma expectativa extraordinária de que Deus irá surpreendê-los, ainda mais neste ano festivo, pois “é o lugar onde todos são acolhidos pela Misericórdia de Deus”.

O irmão Samuel acrescentou que a inspiração para o ministério do grupo musical se concentra na pessoa do Monsenhor Jonas Abib. “É o exemplo não apenas daquele que compôs inúmeras músicas, que atraiu inúmeros jovens e famílias, mas aquele que cantou com a sua vida uma canção nova”, declarou o cantor.

André Florêncio, 44, líder do Ministério de Música da Canção Nova, explicou sobre os preparativos e o momento que antecede o show.

“Quem canta, reza duas vezes! A preparação tem que começar já no nosso coração e temos que estar sempre prontos, porque Deus nos convoca para missões que Ele marca e não nos avisa, e isso acontece quando nós somos surpreendidos muitas vezes por músicas que precisam ser cantadas nem sempre com a nossa voz, mas cantadas com a nossa vida”, afirma André.

## Relatos da Misericórdia

Em mais uma de suas visitas anuais à Canção Nova, a enfermeira Gislaine, 36, moradora de Barroso-MG, contou que prestigia o evento há mais de dez anos, sempre motivada por sua gratidão. Após sofrer um infarto dias antes do início da festa, Gislaine afirmou que “é tudo pela Misericórdia” e que veio para mostrar às suas duas filhas, o caminho que realmente pode dar felicidade a elas.

“É uma graça! A gente pisa aqui e parece que a alma se enche. Quem tem a oportunidade, que realmente venha. É colocar o pezinho aqui e parece que você está flutuando. Realmente é uma Canção Nova na sua vida”, contou a mulher emocionada.



Gislaine e sua família testemunham sobre a Misericórdia / Foto: Leticia Ferreira



# Procura por produtos de evangelização aumenta na Festa da Misericórdia

Comércio de itens devocionais estimula a devoção

Maria Eduarda Cardoso



Público eleva seus produtos intercedendo a Misericórdia Divina/ Foto: Bruna Marinho

A Festa da Misericórdia é o ponto mais alto da devoção a Jesus Misericordioso, e nela produtos como camisetas, quadros, lenços e terços têm seu destaque com peregrinos, que elevam seus pertences aos céus intercedendo à Misericórdia Divina. O grande objetivo desses produtos é transportar a figura de Jesus para a casa das pessoas, pois Ele pediu a Santa Faustina, durante uma aparição, que essa devoção fosse divulgada.

Para o desenvolvimento dos produtos comercializados pelo Departamento Audiovisual da Canção Nova (DAVI) antes e durante a festa, foram realizadas reuniões para decidir o conceito e a identidade visual da 21ª edição. Foi feito o convite para Daniela Miranda, missionária da Co-

munidade Canção Nova e pregadora do evento, para participar da preparação. Ela teve a inspiração das artes e ideias de itens a serem desenvolvidos, como chaveiro, vestuário, lenço, suporte para celular e alguns produtos infantis. “O grande objetivo é despertar a fé e a busca constante em Deus, através da prática do Terço da Misericórdia e a leitura da Palavra”, explica Henrique Novaes, analista de marketing do DAVI.

De acordo com Paulo Roberto, 52, funcionário da Loja Canção Nova, a venda de camisetas e lenços foram os destaques neste ano. Contudo, produtos como quadros e livros fizeram sucesso com o público, como o livro “Misericórdia Infinita

Testemunho de Walmir Alencar”, que zerou o estoque das lojas no segundo dia da Festa da Misericórdia.

## Experiência com a Divina Misericórdia

Adriana Monteiro, 41, de Barbacena- MG, veio à Festa da Misericórdia pela primeira vez em nome de uma amiga com câncer cerebral, e diz que se considera uma apóstola, levando o amor e a misericórdia através dos lenços e terços adquiridos por ela.

“Os produtos propagam o amor no rosto misericordioso de Jesus por todos os lados.”, finaliza a peregrina.



Loja Canção Nova / Foto: Maria Eduarda Cardoso



Peregrina e produtos da Festa da Divina Misericórdia / Foto: Bruna Marinho



VOCÊ É *promotor da* **ESPERANÇA**

A missão da Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova, mantida pela Fundação João Paulo II é “promover a esperança” e você é parte fundamental desta missão! Esse princípio rege todos os 07 projetos da Rede que atendem de crianças a idosos: CAC, Progen, Casa do Bom Samaritano, Cia. de Artes e Esportes, Centro Médico Padre Pio, Instituto e Faculdade Canção Nova.

Todos os anos milhares de pessoas recebem aqui a esperança de uma vida melhor, resgatam sua dignidade e sonham com um futuro de muitas oportunidades. Oferecemos mais de 40 modalidades de cursos, aulas e oficinas, além de atendimento médico e ensino de qualidade.

**CONHEÇA TODOS OS NOSSOS PROJETOS E SINTA ORGULHO EM FAZER PARTE!**

Acesse: [fjp2.org](http://fjp2.org)

